

**IV ENCONTRO DO CONSELHO NACIONAL DE EMAÚS
Documento Conclusivo**

Carta de São João Del Rei e Lavras

“Ser Igreja Viva, como Movimento de Emaús, no Terceiro Milênio”

Depois de Jundiá, Brasília e Caxias do Sul, o Conselho Nacional do Instituto das Comunidades Missionárias de Emaús reuniu-se de 26 a 29 de julho de 2001, no Recanto Coração de Jesus, em Lavras, Diocese de São João Del Rei, Minas Gerais. O Conselho Nacional, órgão deliberativo do ICME, contou com a presença de seu Presidente, Dom Amaury Castanho, Bispo de Jundiá – SP, de todo o Secretariado Nacional, de cinco Diretores Espirituais, adultos e jovens de 18 Secretariados Arquidiocesanos e Diocesanos do Brasil e dos representantes dos cinco Secretariados Regionais do Movimento.

Acolhidos fraternalmente, os 92 participantes do IV Encontro do Conselho Nacional, tiveram várias Concelebrações Eucarísticas, momentos de oração, mesas redondas, palestras, plenários e outras atividades. O Lema de inspiração do Encontro foi “Um só coração e uma só alma” (At 4, 32), todos vivendo em fraternidade com a primeira Comunidade cristã dos tempos apostólicos. O Encontro procurou levar os jovens e adultos a posicionarem-se, claramente, diante do tema “Ser Igreja Viva, como Movimento de Emaús, no Terceiro Milênio”, tema que abriu os trabalhos do dia 27 de julho, com a Mesa Redonda seguida de participado plenário. O Casal-Presidente, Eduardo Guenka e Maria Ângela, apresentou um detalhado relatório das atividades do Secretariado Nacional e do Movimento de Emaús, do ano de 1993 ao ano de 2001. Foram dados significativos passos, aprovados novos textos e encaminhados os eventuais problemas de alguns Secretariados. O ICME realizou 3 Seminários Nacionais, 4 Encontros do Conselho Nacional (estruturado em 1993), numerosas reuniões do Secretariado Nacional, em São Paulo, 1 Encontro Nacional de Cantores e Cantoras, estando atualmente em fase de organização outros cinco Secretariados Diocesanos, tendo sido instalado o de Itapetininga, São Paulo.

“A face paterna de Deus”, “O Papa e os Jovens”, “Tempo de Missão – Tempo do Espírito”, “O Primado de Cristo”, “Louvor a Maria”, “Leitura orante da Palavra de Deus”, “Um só coração e uma só alma”, “Caminho de Emaús”, foram destacados temas de palestras e meditações nos dias do IV Encontro do Conselho Nacional e da manhã de Espiritualidade.

Nas reuniões em separado, dos Diretores Espirituais, Casais-Presidentes e Jovens representando os Secretariados Arquidiocesanos e Diocesanos, e em plenários, redigimos este Documento Conclusivo, Carta de São João Del Rei e Lavras, através da qual comunicamos a todos os Secretariados do Brasil as decisões tomadas, que passam a integrar a vida do ICME:

1. O Movimento de Emaús, como um todo, continue atento e dócil ao Magistério dos Papas, Sucessores do Apóstolo Pedro, em especial às numerosas, empenhativas e afetuosas mensagens que fizeram aos jovens;
2. Procurem o Secretariado Nacional, os Secretariados Arquidiocesanos e Diocesanos continuar sensibilizando um maior número de Bispos, levando-os a aceitarem em suas Dioceses, as Comunidades Missionárias de Emaús, no respeito à espiritualidade centrada na Palavra de Deus, na Celebração da Eucaristia, na vida em comunidade e no anúncio do Evangelho, mística e metodologia de trabalho que lhes são próprias, nomeando qualificados Diretores Espirituais, participando, se possível, aos domingos, dos Cursos de Valores Humanos e Cristãos, assumindo a palestra e a Paraliturgia sobre o Espírito Santo, alma da Igreja e primeiro protagonista da evangelização a ele dedicada, presidindo os encerramentos dos vários Cursos realizados em suas Igrejas Particulares;
3. As Comunidades Missionárias do Movimento de Emaús estejam sempre em comunhão afetiva e efetiva com o Santo Padre e os seus Bispos, inserindo-se na vida das próprias

Dioceses, sintonizando com as Diretrizes e Projetos da CNBB, participando, por representantes seus, dos vários Conselhos Diocesanos e Paroquiais de Pastoral e dos principais eventos eclesiais de suas Dioceses e Comunidades;

4. Os Diretores Espirituais, em comunhão com os próprios Bispos, na fidelidade ao Estatuto e textos do ICME, estejam presentes tanto no processo de preparação dos Cursos de Valores Humanos e Cristãos, quanto nos mesmos, de quinta-feira a domingo, quando se encerram. Acompanhem com particular interesse as atividades das Escolas Missionárias e outras atividades mais importantes;
5. Realizem-se os Cursos de Emaús, em uma noite e três dias inteiros, para rapazes e moças em separado, nos quais sejam respeitadas fielmente a seqüência das 7 fases, os temas das meditações e palestras confiadas aos Sacerdotes, adultos ou jovens, destacando-se, em 2001 e 2002, novos enfoques como os de Atos dos Apóstolos e do Projeto da Igreja no Brasil “Ser Igreja Viva no Novo Milênio”;
6. Dê-se especial atenção à escolha dos candidatos aos Cursos de Valores Humanos e Cristãos, respeitando-se a faixa de 18 a 25 anos – permitindo-se alguma exceção para jovens amadurecidos de 17 anos, a critério do Diretor Espiritual do Movimento e do Timoneiro(a) -, a capacidade para compreender e transmitir a mensagem evangélica, desaconselhando-se a inscrição de Jovens com graves distúrbios de personalidade e de estado e também, às equipes internas, de orientação, serviços, cantores e externa, de apoio, revalorizando-se as “avalancas”, a Paraliturgia Penitencial, o “deserto”, as confissões pessoais dos cursistas e as Missas Catequéticas;
7. Amplie-se nas Escolas Missionárias, o espaço para o reencontro, a confraternização dos adultos e jovens, fazendo-as funcionar com regularidade, semanalmente, adotando para as aulas doutrinárias o “Catecismo da Igreja Católica”, em três anos, refletindo-se sobre “o que crê”, “o que celebra” e “como vive” o jovem cristão, aprofundando-se os conhecimentos sobre a Teologia da Trindade, Maria Santíssima e seus privilégios, os Sacramentos particularmente do Batismo, Crisma, Penitência e Eucaristia, a Igreja de Cristo, os ministérios petrino, dos Papas, e episcopal, dos Bispos, problemas de ética e doutrina social, da história da Igreja, afetividade e sexualidade humana no plano de Deus, vocação e profissão, casamento, vida familiar, questões atuais de bioética, sempre em consonância com o Magistério autêntico da Igreja. Nas Escolas Missionárias das Comunidades de Emaús, os adultos e jovens chamados a serem dirigentes e palestrantes, tenham uma boa assessoria teológico-pastoral.

No Curso de Valores Humanos e Cristãos, devem ser dadas por presbíteros a Meditação: “Caminho de Emaús”; e as Palestras: “Cristo, o Filho de Deus Vivo”, “A Graça e seus canais”, “Matrimônio, Sacramento e Comunidade de Vida e de Amor”, “Eucaristia”, “Sacramento da Volta”, “Louvor a Maria” e “O Espírito Santo” (na ausência do Bispo). Devem ser dadas por adultos as Palestras: “Personalidade, Maturidade e Vocação”, “Viver e Conviver”; e a Meditação: “Senhor, ensina-nos a rezar”. Serão confiadas aos jovens as Palestras: “O Mundo que nos Cerca”, “Vivência da Fé” e “Consciência e Missão de Igreja”; a Meditação: “A Parábola dos Talentos” e, eventualmente, “Senhor que eu veja”;

8. Orientem os Diretores Espirituais e os Timoneiros, os jovens cursistas, a retornarem às Comunidades Paroquiais, reunindo-se em Comunidades ou Grupos de Emaús, abertos a outros jovens; a sempre “sentirem com a Igreja”, formando-os na co-responsabilidade eclesial, levando-os a uma sintonia sempre maior com a própria fé e os princípios de conduta do Evangelho; a deixarem-se interpelar pela Palavra de Deus, a testemunharem e evangelizarem as suas famílias, escolas em que estudam e ambientes de trabalho e lazer que frequentam;
9. Sejam os adultos e jovens do Movimento de Emaús despertados para a evangelização planejada e permanente do mundo universitário, o conhecimento da mensagem social do Evangelho e incentivados à política;
10. Valorizem prudentemente as Comunidades Missionárias de Emaús, os recursos audiovisuais nos Cursos de Valores Humanos e Cristãos, a evangelização através dos modernos veículos de comunicação, a liturgia e o canto, a organização dos Grupos de Casais constituídos a

partir do Movimento de Emaús, as periódicas Maranatas, os Retiros Espirituais, os Cursos de Formação Social e Política oferecidos pelas Dioceses.

O Conselho eo Secretariado Nacional do ICME agradecem o acolhimento fraterno e o edificante empenho do Secretariado Diocesano e do Sub-Secretariado de São João Del Rei e Lavras que tornaram possível a realização deste IV Encontro; agradecem a Deus Pai o êxito obtido; reafirmam o primado de Cristo; colocam-se à escuta orante da Palavra de Deus e do que “o Espírito diz à Igreja” encarecem a unidade e comunhão com o Santo Padre e os Bispos; renovam o compromisso das Comunidades de Emaús com a evangelização do mundo jovem; saúdam o novo Casal Presidente na pessoa do Sr. Carlos José Ribeiro de Castro e Sra. Maria Helena de Carvalho e Castro, sua esposa; externam os agradecimentos do ICME ao dedicado casal Eduardo Guenka e Maria Ângela, que presidiram por oito anos o Secretariado Nacional; fazem votos de saúde ao Fundador do Movimento, de um fecundo apostolado a todos os Diretores Espirituais, adultos e jovens dos Secretariados Arquidiocesanos e Diocesanos.

Renovando a filial e esclarecida devoção das Comunidades Missionárias do Movimento à Virgem Maria, Mãe de Deus e da Igreja, “Estrela da Evangelização”, comprometemo-nos a caminhar na esperança, confiantes, rumo ao futuro, contemplando o rosto transfigurado e glorioso de Cristo Jesus, ousadamente avançando para as águas mais profundas, atentos à Exortação Apostólica do Papa João Paulo II, a “Novo Millennio Ineunte – No Limiar do Novo Milênio”.

Lavras, 29 de Julho de 2001.

Dom Amaury Castanho
Bispo de Jundiá
Presidente do Conselho Nacional

Pe. Ignácio Pilz
Diretor Espiritual
Secretariado Nacional

Pe. Ricardo Dias Neto
Consultor Teológico
Secretariado Nacional

Eduardo/Maria Ângela Guenka
Ex Casal Presidente
Secretariado Nacional

Carlos José/Maria Helena Castro
Novo Casal Presidente
Secretariado Nacional

Rubilar/Selma de Souza
Novo Casal Vice-Presidente
Secretariado Nacional

Fátima Regina Rebouças Hernández
Secretária